

Olá! Como vai?

Hoje queremos compartilhar uma notícia que nos enche de orgulho e nos deixa muito felizes.

Nesta edição vamos conhecer uma pesquisa que realizou o monitoramento não invasivo da pressão intracraniana (PIC) em uma paciente portadora de hipertensão intracraniana idiopática (HII), doença que provoca oscilações na PIC e requer o acompanhamento de pacientes ao longo de toda a vida.

Confira todos os detalhes nesta edição da nossa Newsletter.

Um abraço e boa leitura!

Gustavo Frigieri, Diretor Científico da brain4care.

INOVAÇÃO

Tecnologia da brain4care é a mais nova aliada no tratamento da Hipertensão Intracraniana Idiopática (HII)

Resultados obtidos são precisos e confiáveis; ferramenta não invasivo tem baixo custo, segurança e treinamento simples



Já utilizada no monitoramento da pressão intracraniana (PIC) em doenças como a hidrocefalia, a tecnologia não invasiva desenvolvida pela empresa brain4care se mostrou também eficiente no acompanhamento da hipertensão intracraniana idiopática (HII). Incurável e de causas desconhecidas, a HII provoca sem motivo aparente oscilações da PIC e requer monitoramento ao longo de toda vida do paciente. Os sintomas são similares aos de um tumor no cérebro, podendo incluir dor de cabeça

atrás dos olhos, zumbido nos ouvidos de acordo com o batimento cardíaco e breves episódios de cegueira.

O tratamento consiste em uma punção lombar para drenar o líquido, no intuito é preservar a função visual e eliminar efeitos colaterais como a cefaléia. Bem-sucedida, essa operação inédita foi realizada em uma paciente com sete anos de idade e relatada no paper acadêmico *Non-invasive intracranial pressure monitoring in idiopathic intracranial hypertension and lumbar puncture in pediatric patient: Case report*.

Manejo

Baseada em um extensômetro que mede as microdeformações do crânio e as transforma em um sinal elétrico, a tecnologia da brain4care simplifica o manejo de pacientes com HII. De acordo com Thomas Markus Dhaese, coordenador de Unidades de Terapia Intensiva do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR) e um dos autores do estudo, o padrão ouro de monitoramento da PIC é por meio de um cateter intraventricular, porém essa técnica invasiva requer uma cirurgia, o que restringe seu uso a casos gravíssimos de hipertensão intracraniana.

“A tecnologia brain4care tem uma curva de aprendizado rápida, gerenciamento simples e apresenta resultados precisos e confiáveis”, destaca Dhaese. Segundo ele, esta ferramenta é prática, econômica e tem como vantagens proporcionar conforto ao paciente e dispensar exames de ressonância magnética, tomografia e procedimentos invasivos, como a punção lombar. “Em vez de expor a criança à sedação e furar sua medula, basta colocar o aparelho externo que somente encosta na cabeça e fazer a medição da PIC”, explica.

Formas de onda no monitoramento

O monitoramento da PIC é uma rotina clínica em todo o mundo e representa a pedra angular na vigilância de pacientes com lesão ou doença cerebral aguda e no diagnóstico de indivíduos com doença neurológica crônica. O sinal da tecnologia da brain4care reflete a forma de onda da PIC com seus três picos clássicos (P1, P2 e P3).

A tecnologia brain4care mede a complacência intracraniana e apresenta o formato da forma de onda da PIC. No relato do paper, são apresentadas três ondas distintas: a pré-monitorização, com alteração na complacência; na sequência, a onda durante o procedimento, com a criança sentindo dor e finalmente a última medição, cerca de uma hora após o procedimento com a onda da PIC voltando ao normal.

O artigo “Non-invasive intracranial pressure monitoring in idiopathic intracranial hypertension and lumbar puncture in pediatric patient: Case report” tem autoria de Thomas Markus Dhaese, Leonardo C. Welling, Alice Magro Koscianski, Gustavo Frigieri, Judy Auada, Nícollas Nunes Rabelo e Eberval Gadelha Figueiredo e foi publicado no periódico *Surgical Neurology International* em 30 de setembro de 2021. O texto completo pode ser acessado por meio do DOI: [10.25259/SNI_124_2021](https://doi.org/10.25259/SNI_124_2021).

Assessoria de comunicação científica

Esta newsletter é um serviço gratuito de comunicação científica da [brain4care](https://brain4care.com), com reportagens, notícias e entrevistas sobre pesquisa em cérebro, medicina e saúde, produzidas pela [Editora Casa da Árvore](https://editora.casa-da-arvore.com.br).

Conteúdo disponível para reprodução por veículos de imprensa e divulgação científica.

Para contatar a nossa comunicação, escreva para: imprensa@brain4.care.

[Visualizar no navegador](#)

[Se você não deseja mais receber os nossos e-mails, cancele sua inscrição aqui.](#)

Enviado pela
 **sendinblue**

